



M
Font
A

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ata nº 2.

Sessão realizada no dia 30 de dezembro de 2025

Ao trigésimo dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e cinco, realizou-se no auditório dos Bombeiros Voluntários de Pataias, a sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança, que teve início pelas vinte e uma horas e dezoito minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ordem de Trabalhos

Ponto nº 1 – Apreciação e votação do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança a vigorar no quadriénio 2025-2029;

Ponto nº 2 – Análise da Situação Financeira;

Ponto nº 3 – Apreciação do Relatório de Atividades;

Ponto nº 4 – Análise, discussão e votação do Orçamento para 2026;

Ponto nº 5 – Análise, discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para 2026;

Ponto nº 6 - Análise e votação do mapa de pessoal para 2026;

Ponto nº 7 - Análise e votação da proposta de autorização prévia de assunção de compromissos plurianuais;

Ponto nº 8 - Apreciação e votação do Regulamento e Taxas dos Cemitérios;

Ponto nº 9 - Apreciação e votação da proposta de Acordo de Cooperação com a Associação DaTerra - Associação para o Desenvolvimento Sustentável;

Ponto nº 10 - Apreciação e votação da proposta de Acordo de Cooperação com a Associação Recreativa Cultural e Desportiva - Os Palekes.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

pen B.
A R

Período antes da Ordem do Dia

Valter Ribeiro, Presidente da Assembleia, começou por cumprimentar todos os presentes.

Iniciou a chamada, a Maria Inês Raimundo foi substituída pelo Tiago Ribeiro e em substituição de Adriana Bento está Rui Ferreira.

Num segundo momento e antes da ordem do dia, Valter Ribeiro questionou se haveria algum dos membros da Assembleia interessados em usar da palavra.

Entre os membros, Eugénio Coutinho, Paulo Pereira, David Sebastião, Cármen Bartolomeu e Armando Neves pediram a palavra.

Em primeiro falou Eugénio Coutinho que afirmou ter lido o relatório de atividades, destacou que em apenas noventa e sete dias já foram realizadas cerca de sessenta e sete ações ou atividades sendo que algumas delas são continuadas tal como a limpeza de ruas, arranjos de passeios, entre outras, também foram efetuados cerca de trinta e duas reuniões ou participações o que demonstra o bom funcionamento deste executivo, parabenizou e desejou uma boa continuação.

Valter Ribeiro agradeceu a palavra e passou a palavra a Paulo Pereira.

Paulo Pereira começou por a cumprimentar todos os presentes, de seguida parabenizou Dário Moleiro pela vitória nas eleições, e agradecer a Valter Ribeiro pelo apoio prestado no passado. Destacou que foram feitos alcatroamentos após as eleições na Martingança-Gare, Burinhosa e Pisões e agradeceu por não se terem esquecido desses lugares. Elogiou as Placas de identificação de Paredes de Vitória assim como a iluminação de Natal que se estendeu mais do que nos anos anteriores. Questionou acerca da situação do Rossio da Martingança e sobre o resto do saneamento básico no resto da União das Freguesias de Pataias e Martingança e apelou ao melhoramento da iluminação pública. Agradeceu e desejou um bom ano de dois mil e vinte seis.

Valter Ribeiro agradeceu a palavra e passou a palavra a David Sebastião.

David Sebastião cumprimentou todos, começou por dizer que vê com bom agrado o relatório de atividades pois é extenso, destacou que a publicação destas atividades nas páginas virtuais da União das Freguesias tem sido uma mais-valia pois os fregueses ficam mais informados. Questionou se as obras no pavilhão são somente no telhado ou se completam algo mais. Aproveitou a palavra para agradecer pela presença no torneio solidário de pádel, e questionou se a Junta de Freguesia está disposta a apostar no pádel pois é a única equipa que está da Federação Portuguesa de Pádel do concelho de Alcobaça.

Valter Ribeiro agradeceu a palavra e passou a palavra a Cármen Bartolomeu.

Cármen Bartolomeu começou por parabenizar pelo trabalho feito pelo executivo, enalteceu o plano de atividades, destacando a pista de gelo no Natal pois foi algo diferente dos anos passados. Alertou para a necessidade de um espelho junto do quiosque na Martingança, pois não há visibilidade. E lembrou que na última Assembleia questionou acerca da plataforma das ocorrências e questionou se haverá respostas às questões antigas.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

deleg.
A V

Valter Ribeiro agradeceu a palavra e passou a palavra a Armando Neves.

Armando Neves começou por cumprimentar a todos, enalteceu o trabalho descrito no relatório de atividades pelo executivo e afirmou que a fasquia está elevada e se se consegue manter assim. Aproveitou a palavra para pedir que o executivo tivesse mais atenção de forma a aumentar o controlo de velocidade e de cumprimento de regras nas passadeiras e a falta de iluminação das mesmas quer em Pataias, quer na Martingança, reforçando a ideia da falta de iluminação pública e de refletores. Abordou também a falta de lugares para pessoas com deficiência em Martingança e em Pataias, junto ao “Pão de Alcobaça” e junto a pastelaria no Rossio da Martingança. Falou na reparação dos candeeiros junto ao correto na Martingança. Referiu também a necessidade de um espelho na Rua do Lugar. Para finalizar, parabenizou novamente e dispôs-se a ajudar no que fosse preciso.

Valter Ribeiro agradeceu a todos pela contribuição e passou a palavra a Dário Moleiro, Presidente da União das Freguesias de Pataias e Martingança.

Dário Moleiro começou por cumprimentar e agradecer a todos a grande participação na primeira Assembleia após a tomada de posse e aos novos membros da mesma, afirmou que desde dia três de novembro que o executivo trabalha de forma dinâmica e de forma a envolver todos na procura da solução para os problemas existentes.

Em resposta a Paulo Pereira, referiu que houve alcatroamentos que já estavam em andamento antes das eleições, mas como é óbvio irão continuar a fazê-los. A colocação do nome nas rotundas das Paredes foi iniciativa da AMA com o apoio da Junta de Freguesia, assim como aconteceu em Vale Furado e na Pedra do Ouro.

A iluminação de Natal colocou-se de forma a chegar a todos os lugares da União das Freguesias, quanto ao projeto do Rossio da Martingança foi entregue aos engenheiros e já está para lançamento ao público.

Em relação à iluminação, existe um défice que afeta especialmente as zonas de passadeiras, mas que irá melhorar com as obras que serão feitas.

Os saneamentos continuam a ser colocados embora tenha havido uma pausa, ainda faltar colocar algumas elevatórias. Em Pisões e Mélvua irá haver um projeto piloto das fossas biológicas para se verificar o estado das mesmas, visto que o terreno é irregular.

Em resposta a David Sebastião, afirmou que efetivamente as redes sociais ajudam no envolvimento da população nos trabalhos que são feitos pela União das Freguesias de Pataias e Martingança.

As obras no Pavilhão Gimnodesportivo de Pataias estão previstas obras a nível de pintura, telhado e reparação do piso até ao final de fevereiro, sendo que serão feitas em alturas distintas e em diferentes procedimentos.

Em resposta a questão das obras na escola básica, o presidente afirma que é uma missão e que como todos sabem há um problema entre o empreiteiro e a Câmara Municipal de Alcobaça que terá de ser resolvido. Até ao momento avançamos com a colocação um telheiro entre os contentores e os blocos da escola, de forma a que os alunos estejam protegidos ao circularem entre os contentores e os blocos.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

19/10/19
AK

O apoio ao pádel já está a ser estudado, pois é uma equipa federada e está-se a procurar uma forma, envolvendo a Câmara Municipal a apoiar o desporto. Embora não seja fácil a Junta apoiar financeiramente um desporto como o pádel.

Relativamente às questões de Cármen Bartolomeu, o Presidente explica que em relação ao espelho pedido irá ser colocado o quanto antes e que assim que começou o mandato foi criada uma equipa para dar resposta às notificações feita na aplicação, sendo que as mais recentes estão a ter resposta, enquanto as mais antigas ainda estão a ser avaliadas e recolhidas.

Em resposta a Armando Neves, Dário Moleiro, esclarece que já foram levantadas várias hipóteses para a solução das passadeiras e da iluminação, sendo que já houve várias comunicações e reuniões com as Infraestruturas de Portugal no sentido de resolver estes problemas, no qual ficou prometida a solução, mas nunca houve avanços nesse sentido. Na altura o Executivo alertou para a quantidade de acidentes que acontecem entre Pataias e Martingança e a solução proposta pelas Infraestruturas de Portugal foi a colocação de sinais de proibição de limite de velocidade que até então não resolveram o problema.

Em relação aos lugares de deficientes, Dário Moleiro, admite que é um facto.

Os candeeiros, já foram substituídos pela E-redes nas Paredes e na Martingança, os restantes ainda não estão substituídos, mas é responsabilidade da E-Redes.

Dário Moleiro agradeceu e passou a palavra ao Presidente da Assembleia.

Fim do período Antes da Ordem do dia

Valter Ribeiro leu o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos.

Ponto nº 1 – Apreciação e votação do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança a vigorar no quadriénio 2025-2029

O Presidente da Assembleia propôs, que caso hajam pessoas que não estejam familiarizados com o regimento, os mesmos serão colocados para aprovação na Assembleia seguinte. Esclareceu que caso queiram dar sugestões ou propostas. Embora o tenhamos de aprovar, porque temos de ter regimento e de qualquer das formas propor as alterações para a próxima Assembleia.

Valter Ribeiro questionou se alguém tem alguma proposta de alteração.

Cármen Bartolomeu questionou se havia forma de aumentar o tempo de entrega dos documentos.

E o Partido Socialista pediu para que os documentos fossem entregues por escrito e se seria possível divulgar a Assembleia em direto.

O regimento foi aprovado por maioria com duas abstenções, de Cármen Bartolomeu e António Serradas.



fen
n

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ponto nº 2 – Análise da Situação Financeira

O presidente Dário Moleiro começou por explicar a situação financeira, explicou os valores a crédito e os valores a débito e que no ano transato a situação financeira estava pior do que a situação atual.

Não houve questões.

Ponto nº 3 – Apreciação do Relatório de Atividades

O Dário Moleiro, começou por explicar que existem atividades permanentes, mas que vão aparecendo urgências que têm de ser resolvidas.

Começou por explanar o relatório de atividades, falando dos ecopontos e da limpeza dos mesmos, afirmou que os mesmos são problema geral no concelho, pois as pessoas usam-nos para colocar tudo e que alguns vão ser retirados.

A iluminação de natal foi aumentada de forma a chegar a alguns locais, tais como a Mélvua, Burinhosa, Paio e Pisões. E esta ligação entre os diferentes locais da Freguesia cria uma certa dinâmica na União das Freguesias.

Durante a explicação do relatório de atividades, o presidente Dário Moleiro abordou vários assuntos tais como arranjos no passeio, pintura dos muros da escola da Martingança, alcatroamentos, o telheiro da EB 2/3 e o telheiro para bicicletas, apoios e donativos a coletividades, atividades das piscinas e do pentatlo, atividades da universidade sénior e requalificação da universidade sénior e biblioteca e visita a todas as instalações que compõem a União das Freguesias de Pataias e Martingança.

Mencionou também que poderá surgir a necessidade da criação de uma nova Unidade de Saúde Familiar pois está a acontecer um crescimento na construção e na zona industrial.

Falou na reunião que houve entre o executivo da União das Freguesias de Pataias e Martingança e o executivo da Câmara Municipal de Alcobaça, onde foram relatados vários assuntos, nomeadamente uma visita ao posto da Guarda Nacional Republicana.

Explicou que haverá um novo projeto para a requalificação da Lagoa com aumento do passadiço, requalificação da pista de manutenção e melhoria na iluminação.

Não havendo questões, Valter Ribeiro, passou ao ponto seguinte.

Ponto nº 4 – Análise, discussão e votação do Orçamento para 2026

Dário Moleiro, começou por explicar que iriam apresentar um power point que resume as despesas e as receitas e de seguida daria uma breve explicação sobre o assunto, e também temos as grandes opções do plano.



penhor
A/R

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Devido a problemas técnicos passou-se ao ponto seis.

Ponto nº 6 - Análise e votação do mapa de pessoal para 2026

O presidente começou por explicar que em relação ao mapa de pessoal de dois mil e vinte seis as únicas alterações que existem são no ponto um, pois foi criado mais um posto de técnico superior administrativo, e nas piscinas foram criados dois postos de técnico superior.

Cármem Bartolomeu questiona o número de lugares vagos e como pretendiam ocupar as mesmas.

Dário Moleiro respondeu que embora existam vagas não significa que as tenham que ocupar e que o orçamento para custos de pessoal já é elevado.

O presidente da Assembleia, Valter Ribeiro colocou o mapa de pessoal a votação. Foi aprovado por unanimidade.

Valter Ribeiro, retomou o ponto quatro que tinha ficado pendente por problemas técnicos.

Ponto nº 4 – Análise, discussão e votação do Orçamento para 2026

O presidente da União das Freguesias de Pataias e Martingança começou por explicar a divisão das orgânicas do orçamento. E passou a palavra a Diana Ribeiro que fez uma breve apresentação do orçamento.

No final da apresentação agradeceu e passou a palavra novamente a Dário Moleiro.

Este realçou que este ano pretende investir na criação de ossários nos cemitérios e pretende investir no parque de campismo cerca de cinquenta mil euros.

Explicou que a nível de gastos de pessoal a percentagem é alta, mas que no orçamento já constam os aumentos normais e os custos com procedimentos de contratação de pessoal.

Relativamente a despesa Dário Moleiro explicou que apesar da Junta de Freguesia receber algum apoio da Câmara Municipal de Alcobaça para a realização de obras, esta não deixa de fazer investimentos com alcatroamentos e obras.

Em relação à receita, Dário Moleiro explicou alguns pontos, tais como o fundo de financiamento de freguesias, transferência do Município entre outros.

As grandes opções do plano é um excerto do que já está no orçamento.



Handwritten signature in blue ink, possibly 'Dário Moleiro'.

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Juliana Santos questionou qual o valor do PRR, questão a qual Dário respondeu que isto era um valor caso houvesse nova candidatura para a escola de Paredes da Vitória, e a verba permanece para caso essa candidatura aconteça.

Valter Ribeiro agradeceu e questionou se havia alguma questão.

Cármen Bartolomeu pediu que fosse explicada a questão de Juliana Santos, na qual Dário Moleiro entrevistou e voltou a explicar e aproveitou para dizer que algumas taxas, tais como as taxas do cemitério e do parque de campismo têm de ser aumentadas o que vai aumentar o valor da receita feita pela União das Freguesias.

O presidente da Assembleia, Valter Ribeiro colocou o Orçamento para 2026 a votação.

Foi aprovado com duas abstenções, a de Cármen Bartolomeu e de António Serradas.

Ponto nº 5 – Análise, discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para 2026

Valter Ribeiro perguntou se alguém tinha dúvidas, uma vez que já tinha sido explicado juntamente com o ponto anterior.

Cármen Bartolomeu questionou se os valores que constam nas requalificações gerais, eram para a escola de Paredes, foi corrigida por Dário Moleiro, explicando que os cento e vinte mil euros são para a escola de Paredes e os vinte mil são para pequenas reparações nas instalações da União das Freguesias.

Perguntou ainda se iria haver uma ampliação da cobertura e reorganização no mercado, Dário Moleiro respondeu que há um projeto, mas que não são para a reorganização, mas sim para alguns melhoramentos e colocação de pins de entrada, pois esse tipo de projeto é necessário um grande orçamento. Cármen Bartolomeu frisa se nesse projeto está incluído o estacionamento, ao qual Dário Moleiro respondeu que não.

Valter Ribeiro colocou o plano plurianual de investimentos a votação.

Foi aprovado com duas abstenções a de Cármen Bartolomeu e António Serradas.

O presidente da Assembleia agradeceu e passou para o ponto sete.

Ponto nº 7 - Análise e votação da proposta de autorização prévia de assunção de compromissos plurianuais

O presidente Dário Moleiro, começou por explicar que os compromissos que foram feitos em anos anteriores podem ter de ser pagos no ano seguinte, o pretendido é que o Executivo possa fazer os compromissos sem que sejam necessário vir a Assembleia.

Valter Ribeiro colocou o ponto sete a votação, que foi provado por unanimidade.

O Presidente passou para o ponto seguinte.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ponto nº 8 - Apreciação e votação do Regulamento e Taxas dos Cemitérios

O senhor presidente da União das Freguesias começou por explicar que, tal como já tinha referido anteriormente, os valores das taxas do cemitério vão ser atualizados e os valores propostos são com base nos gastos tidos pela Junta de Freguesia e comparados com outras Freguesias continua a ser valores baixos.

Relativamente ao regulamento, o proposto é a alteração do artigo nº vinte e oito, a profundidade dos covais, e no artigo dos jazigos pois o tamanho não estava em conformidade.

Valter Ribeiro agradeceu, perguntou se alguém tinha alguma questão.

Cármem Bartolomeu pediu a palavra e começou por dizer que enquanto membro do partido socialista aprova a cem por cento o aumento das taxas, questionou a falta de locais para colocação de obituários, e perguntou como se encontra o levantamento dos donos dos covais, pois pelo que tem conhecimento o levantamento estava a ser feito pelo Tiago Inácio.

Dário Moleiro respondeu que o levantamento está a ser feito, mas é um procedimento complicado e em alguns casos terá de se aplicado o regulamento.

Relativamente ao cemitério ainda faltam algumas marcações e a vigilância é o que está previsto melhorar para o ano de dois mil e vinte seis.

Valter Ribeiro colocou as taxas a votação, foi aprovado em unanimidade.

O Presidente da Assembleia passou aos pontos seguintes, sugerindo fazer-se a apresentação em conjunto.

Fez uma breve apresentação dos pontos e questionou se Dário Moleiro queria fazer uma breve apresentação destes acordos.

Dário Moleiro começou por explicar que estas associações já têm as suas instalações e o pretendido é que seja feito um acordo para a utilização dos espaços.

Sendo que a Associação DaTerra se encontra a utilizar a escola da Mélvua e a Associação Recreativa Cultural e Desportiva - Os Palekes encontra-se na escola da Alva, o benefício da utilização destes espaços por parte destas associações é que acabam por fazer a manutenção dos espaços e promover atividades junto da população.

Ponto nº 9 - Apreciação e votação da proposta de Acordo de Cooperação com a Associação DaTerra - Associação para o Desenvolvimento Sustentável

Valter Ribeiro, colocou o ponto nove a votação, foi aprovado por unanimidade.

Ponto nº 10 - Apreciação e votação da proposta de Acordo de Cooperação com a Associação Recreativa Cultural e Desportiva - Os Palekes.

Valter Ribeiro, colocou o ponto dez a votação, foi aprovado por unanimidade.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Findo da Ordem do Dia

O presidente da Assembleia deu por encerrada a ordem de trabalhos.

Período depois da Ordem do Dia

Valter Ribeiro, questionou se alguém queria fazer uso da palavra, o Fernando Vitorino pediu a palavra.

Fernando Vitorino cumprimentou todos os presentes, e começou por denunciar os roubos de gasóleo feitos na Martingança-Gare, explicou que foram cerca de trezentos litros de gasóleo que desapareceram, tendo havido vários lesados sendo que o mesmo também foi vítima.

Questionou sobre a pertença da Rua Timéro, se pertence à União das Freguesias de Pataias e Martingança, a Alcobaça ou a Leiria. O penúltimo assunto foi acerca da descentralização de poderes entre a Câmara Municipal de Alcobaça e a União de Freguesias, questiona a quem compete as habitações sociais, os ginnodesportivos, as piscinas, o quiosque, as estradas municipais e pede sinaléticas nas estradas.

Questionou sobre o logótipo da Biblioteca da Martingança e sobre o projeto do Rossio da Martingança.

Em resposta a Fernando Vitorino, Dário Moleiro respondeu que relativamente a Rua Timéro o alcatroamento era para ser feito pela Maceira e sobre a pertença isso não há dúvidas, pois as Infraestruturas de Portugal embora tenha retirada a placa sabe-se bem onde estava a placa da divisão dos locais.

As competências são divididas por protocolos, é dada uma verba para pequenas reparações, relativamente ao quiosque é de competência da Câmara Municipal de Alcobaça.

Em resposta à questão da Biblioteca e do Rossio, Dário Moleiro, respondeu que embora as ideias dadas sejam aceites, não podem ser todas efetuadas.

Valter Ribeiro agradeceu e colocou a ata em minuta a votação.

Ata aprovada por unanimidade.

Dário Moleiro, pediu a palavra de convidou a todos a participarem na passagem de ano e do primeiro dia do ano.

O presidente na Assembleia agradeceu a todos a sua presença, desejou uma boa noite a todos e um feliz ano novo e deu a sessão por terminada sendo lavrada ata da mesma que eu, Diana Amaral Ribeiro, Assistente Técnica, subscrevo.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Valter Ribeiro', is written over a faint, larger version of the same signature.

Valter Ribeiro



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

O primeiro Secretário da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Paulo António Pereira

Paulo Pereira

A segunda Secretária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Juliana de Sousa Santos

Juliana Santos

A Assistente Técnica da União das Freguesias

Diana Ribeiro

Diana Ribeiro